

# **IMPLANTANDO A AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (A3P) NO CAMPUS I DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA: PROPOSTAS E AÇÕES**

CABRAL<sup>1</sup>, Iran Araújo/CCEN/DGEOC/PROBEX  
GUTIERRES<sup>2</sup>, Henrique Elias Pessoa/CCEN/DGEOC/PROBEX

## **RESUMO**

Devido à importância cada vez maior dada a temática ambiental, a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) é um programa desenvolvido pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) que foi criado visando inserir os critérios de responsabilidade socioambiental em órgãos públicos nos três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), assim como nas três esferas governamentais (Federal, Estadual e Municipal), abrangendo os três pilares da sustentabilidade: o social, o ambiental e o econômico. Nesta linha, nosso projeto visa implantar os critérios socioambientais no Departamento de Geociências (DGEOC) e no Laboratório de Estudos Ambientais (LEA), objetivando a transformação de ambos em referenciais de sustentabilidade para toda a Universidade Federal da Paraíba, envolvendo também a educação ambiental com o foco na conscientização de servidores e discentes. As atividades desenvolvidas no projeto, principalmente a aplicação dos questionários, as mini palestras nas salas de aula do curso de Geografia e a distribuição dos kits “ecologicamente responsáveis”, objetivaram “despertar” nos servidores/alunos a consciência ambiental, fazendo-os sentirem-se responsáveis pelo consumo e pelos resíduos gerados em seus ambientes de trabalho e de estudo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Agenda ambiental na administração pública; Responsabilidade socioambiental; Universidade sustentável.

## **INTRODUÇÃO**

Sustentabilidade, desenvolvimento sustentável, responsabilidade socioambiental, agenda ambiental, gestão ambiental, consumo sustentável, entre outros, são termos e expressões bastante usuais numa sociedade que busca cada vez mais uma relação harmoniosa com o meio ambiente. Nesta linha de conscientização para com os impactos socioambientais, o Ministério do Meio Ambiente lançou em 1999 a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), a fim de que as práticas sustentáveis

---

<sup>1</sup> UFPB/ Discente Bolsista/ e-mail: iran\_acabral@hotmail.com

<sup>2</sup> UFPB/ Técnico Orientador – Coordenador/ e-mail: hepg86@hotmail.com

fossem adotadas nas instituições públicas e, por meio delas, tais práticas fossem propagadas por todos os setores da sociedade. A importância do governo e das instituições públicas como um todo, como agentes motrizes da cultura ecologicamente sustentável se deve, não apenas ao papel de destaque que os mesmos têm na sociedade, mas também porque tais órgãos e instituições são grandes consumidores dos recursos naturais e produtores de grande diversidade e considerável volume de resíduos, estando, portanto, obrigados a serem os primeiros a absorver em seus princípios a responsabilidade socioambiental, assim como praticar tais princípios em suas atividades cotidianas. É o que declara o documento da A3P ao afirmar que o governo possui um papel importante na disponibilização das condições necessárias para que outros setores da economia possam responder melhor às expectativas sociais e necessidades de preservação ambiental (MMA, 2009).

Nesta linha de propagação da conscientização ambiental nas instituições públicas, bem como da adoção de práticas sustentáveis nas respectivas instituições, viu-se a importância de que a Universidade Federal da Paraíba venha a ser reconhecida pela valorização da responsabilidade socioambiental em suas dependências, assim como força motriz da sustentabilidade em todos os grupos que interagem com ela própria, direta ou indiretamente, e, por conseguinte, em toda a sociedade. O projeto “Implantando a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) no Campus I da Universidade Federal da Paraíba: propostas e ações”, estabelecido no Departamento de Geociências (DGEOC) e no Laboratório de Estudos Ambientais (LEA), visa inserir práticas sustentáveis nesses ambientes, servindo como um projeto piloto para outros laboratórios, departamentos e centros da Universidade Federal da Paraíba, tornando-a mais sustentável. O projeto também buscou interagir através de parcerias com outros atores sociais (instituições de ensino, empresas ou cooperativas de reciclagem), objetivando a troca de experiências que as mesmas poderão trazer para o enriquecimento do projeto, visando criar uma espécie de “elo da responsabilidade socioambiental”, buscando uma universidade sustentável e, por extensão, uma sociedade mais consciente.

## **DESENVOLVIMENTO E METODOLOGIA**

Percebendo as necessidades do DGEOC/LEA com relação à responsabilidade socioambiental e a deficiência de ambos em corresponder às exigências ambientais, o projeto tem como seus dois principais objetivos: tornar o DGEOC e o LEA mais responsáveis ecologicamente e introduzir nos docentes, técnicos-administrativos, alunos e funcionários terceirizados, uma maior conscientização ambiental em suas atividades

por meio de práticas sustentáveis. Logo, as IES são detentoras de uma responsabilidade na promoção do desenvolvimento sustentável, pois de acordo com Tauchen (2007), desempenham papéis que vão além do ensino e formação de discentes, devendo perante a sociedade que a financia, construir uma conscientização social e ambiental no momento da capacitação dos futuros profissionais e tomadores de decisão, a fim de perpetuar tal cultura. Portanto, constata-se que poucas dessas práticas ambientais estão sendo visualizadas nas instituições em que teriam o papel de formar e conscientizar os cidadãos formadores de opinião de amanhã e que possuem grande parcela de responsabilidade na formação dos consumidores do planeta (RIBEIRO ET AL., 2005).

Nas reuniões e no levantamento do referencial bibliográfico - particularmente na escolha dos tipos de questionários que mais se enquadrariam para o melhor alcance dos dados para a pesquisa - foram discutidas quais seriam as melhores maneiras de “implantar” a A3P no DGEOC/LEA, quais eram as maiores necessidades de cada ambiente, a fim de que a aplicação fosse prática e efetiva. Percebendo que um projeto de gestão ambiental só se efetiva com parcerias, seja com instituições, empresas ou cooperativas. Destacam-se as empresas que doaram materiais para a execução das atividades do projeto e as cooperativas de reciclagem com seus vários projetos de reutilização e reciclagem.

O projeto foi dividido em três etapas: levantamento do quadro físico do Departamento de Geociências (DGEOC) e do Laboratório de Estudos Ambientais (LEA), a aplicação dos questionários e a “implantação” de práticas ambientais baseadas na A3P propriamente dita.

O levantamento do quadro físico teve por objetivo fazer um levantamento geral das necessidades – consumo de energia, gestão do papel, etc. - de cada ambiente (salas de aula, copas, laboratórios, secretarias, banheiros, etc.), por meio do uso de croquis.

A aplicação dos questionários foi dividida em duas etapas: primeiramente, foram aplicados aos técnicos-administrativos e docentes do DGEOC/LEA e numa segunda etapa foram aplicados aos alunos do curso de Geografia, objetivando saber o grau de conhecimento dos supracitados quanto a três questões: as práticas sustentáveis que cada um adota em sua rotina de trabalho/estudo (nas dependências do DGEOC/LEA), a importância da adesão da UFPB à A3P, e, por fim, o grau de satisfação que cada um possui com relação ao seu ambiente de trabalho/estudo, pois a A3P prima pelo bem-estar dos servidores (e alunos, no caso) de determinado ambiente, visando um melhor proveito para os usuários do ambiente e para o órgão/instituição.

## RESULTADOS

Os questionários aplicados aos servidores versaram sobre os aspectos físicos de cada ambiente, práticas ecologicamente responsáveis, a importância da UFPB em aderir à A3P e a análise que cada entrevistado fez de seu ambiente de trabalho. Foram 37 questionários aplicados aos servidores do DGEOC/LEA, nos quais 92% dos entrevistados afirma reutilizar o papel como rascunho ou bloco de notas; 70% afirmam usar copos de vidro, garrafas de uso pessoal ou canecas em substituição aos descartáveis e os 30% restantes preferem os descartáveis e/ou usa bebedouro; 73% não faz a separação correta do lixo e os 27% restantes declaram fazer; 59% afirmam descartar as pilhas e baterias nos pontos de coleta, enquanto que 27% descartam no lixo comum e os 14% restantes afirmam não haver necessidade de descarte em seu ambiente de trabalho. Quanto à avaliação que cada entrevistado fez de seu ambiente de trabalho/estudo, 35% não fez qualquer crítica, pois se sente bastante confortável, 35% detectou muitos problemas referentes ao seu ambiente de trabalho/estudo e os 30% restantes considerou seu ambiente aceitável, mas passível de melhorias e, por fim, 100% dos entrevistados responderam ser muito importante a adesão da UFPB à A3P. As respostas mostraram os pontos-chave onde o projeto deveria agir, como na confecção dos papa-papéis, das canecas e na distribuição dos papa-pilhas/baterias em pontos estratégicos, que tipos de parcerias adotar e que tipo de campanhas/eventos lançar para conscientizar os servidores, docentes e discentes do DGEOC/LEA.

A partir do levantamento e diagnósticos realizados, procedeu-se a implementação das ações previstas, como: a confecção de papa-papéis, papa-óleos, papa-lâmpadas, papa-pilhas/baterias e de etiquetas para as canecas, assim como a confecção de avisos para os diversos ambientes do DGEOC/LEA referentes ao consumo de materiais, ao uso da água e da energia, entre outros. Também foram distribuídas canecas plásticas com os docentes, técnicos e funcionários terceirizados, resultante da parceria do projeto com as empresas Plasuze Reciclagem Ltda e a Gráfica JB. Os papa-óleos, papa-papéis e canecas foram distribuídos juntos, em forma de kit: os kits “ecologicamente responsáveis”. Os resíduos como óleo, papel, lâmpadas e pilhas/baterias, por sua vez, serão destinados às cooperativas ou empresas que fazem a gestão adequada destes resíduos e estas cooperativas ou empresas, por sua vez retornarão para a universidade produtos como o papel reciclado e o sabão ecológico a ser utilizado nos banheiros e copas do DGEOC e LEA, ou simplesmente, com o recolhimento adequado de materiais, no caso das pilhas, baterias e lâmpadas.

As ações de sensibilização e conscientização também ocorreram nas salas de aulas de todos os períodos do curso de Geografia, como também a realização de uma palestra no evento “Check in de Turismo” do curso de Turismo da UFPB no início do período 2013.2. Destaca-se também a realização do evento intitulado “Seminário de Práticas Sustentáveis”, organizado pela equipe do projeto, promovendo palestras voltadas para temáticas relacionadas ao projeto, ministradas por membros de cooperativas, empresas comprometidas com a agenda ambiental e funcionários de órgãos responsáveis pelo meio ambiente (SUDEMA<sup>3</sup> e a EMLUR<sup>4</sup>). Dessa forma, permitindo uma maior aproximação dos alunos do curso de Geografia e outros interessados com a área da responsabilidade socioambiental.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação ambiental é necessária para que as demandas do meio ambiente sejam inseridas no dia-a-dia das instituições e, sendo as universidades centros da informação e da formação, devem ser antes de todas as instituições, forças propulsoras da responsabilidade socioambiental. Neste contexto, espera-se que a UFPB valorize seus servidores, qualificando seus ambientes de trabalho/estudo e buscando ações efetivas de conscientização e capacitação dos mesmos para as demandas socioambientais.

A A3P no DGEOC/LEA nos mostra que ações pequenas, mas direcionadas, são extremamente efetivas para a conscientização ambiental, visando principalmente o combate à “cultura do desperdício” e uma maior coerência do discurso nos corredores e nas salas de aula com uma prática mais sustentável e consciente.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Programa Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P. Brasília, DF, 2009. 95 p.

RIBEIRO, A. L. et al. Avaliação de barreiras para implementação de um sistema de gestão ambiental na UFRGS. In: XXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, Porto Alegre, 2005.

TAUCHEN, Joel. BRANDLI, Luciano Londero. A gestão ambiental em instituições de ensino superior: modelo para implantação em campus universitário. **Revista Gestão & Produção**. v.13, n.3, p.503-515, set.-dez. 2006.

---

<sup>3</sup> SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente

<sup>4</sup> EMLUR – Empresa Municipal de Limpeza Urbana